

Diálogo Nacional com os Consumidores

Nova Agenda do Consumidor:

Prioridades políticas e ações para os próximos cinco anos

22.01.2021 – Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

Organização: Direção Geral do Consumidor e Direção Geral da Justiça e Consumidores da Comissão Europeia

Formato – videoconferência via Webex

Participações:

Comissário Europeu da Justiça, Didier Reynders

Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira

Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor

Oradores:

Ana Catarina Fonseca, Diretora Geral da Direção Geral do Consumidor / Ministério da Economia e da Transição Digital

Ana Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde

Daniel Ribeiro, Diretor Executivo da AGEFE – Associação Empresarial dos Setores Elétrico, Eletrodoméstico, Fotográfico e Eletrónico

Gonçalo Lobo Xavier, Diretor Geral da APED – Associação das Empresas Portuguesas de Distribuição e Correlator do Comité Económico e Social Europeu

Jorge Morais Carvalho, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Luis Silveira Rodrigues, Vice-presidente da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Maria Carvalho, Embaixadora da Juventude da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Nils Behrndt, Diretor para os Consumidores, da Direção Geral da Justiça e dos Consumidores / Comissão Europeia

Pedro Dias, Banco de Portugal

Sandra Passinhas, Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Representação da Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

Márcia Passos – GP PSD

Moderação

Fernanda Freitas – Jornalista

Temas abordados

As várias intervenções trouxeram contributos multidisciplinares àquela que é a preocupação comum: os desafios a nova agenda do consumidor no plano nacional e no plano da União Europeia.

Foram temas centrais a importância da confiança e da segurança dos consumidores, a dupla transição digital e transição verde, o prazo de garantia dos bens, o combate à obsolescência programada, o papel do consumidor e a sustentabilidade, a informação assertiva e eficaz, as novas gerações de consumidores e as suas necessidades, a reciclagem e a reutilização, a concessão de crédito ao consumo e a cooperação internacional.

O Senhor Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, deu especial destaque às prioridades da Presidência Portuguesa e da Comissão Europeia, referindo que ambas estão e devem estar alinhadas na Agenda do Consumidor, salientando alguns dos respetivos objetivos, tais como: a necessidade de aumentar a confiança e os direitos dos consumidores a par do aumento, evidenciado no último ano, aliado ao momento de pandemia que vivemos, do comércio *on line*, a maior vulnerabilidade dos cidadãos e a necessidade de criação de medidas para os proteger, nomeadamente dando maior atenção ao panorama legislativo.

Merece idêntico destaque as preocupações evidenciadas pela Diretora Geral do Consumidor, Ana Catarina Fonseca, sobretudo aquelas que são relativas ao direito à reparação dos bens para além do prazo de garantia, à segurança total dos produtos e à aplicação do Direito sob várias perspetivas, a saber, fiscalização, nomeadamente *on line*, desenvolvimento de um ciberlaboratório e a evolução em sede de resolução alternativa de litígios.

Outros oradores realçaram ainda a atenção que deverá ser dada à transposição das diretivas da União Europeia e ao incremento da cooperação internacional.

Foi, assim, evidente que Portugal tem um vasto leque de desafios no sentido de contribuir com soluções para a política dos consumidores na União Europeia, soluções essas que necessariamente devem ser um exemplo a seguir no pano interno.

Lisboa, 22 de janeiro de 2021

*Márcia Passos – em representação da Comissão da
Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação – 6.ª
CEIOPH*